



Indicações para o professor

Introdução

Os ALERTAS "O que farias?" pretendem servir de apoio à dinamização de sessões de trabalho sobre segurança na Internet, promovendo a discussão entre os alunos, em torno de situações relacionadas com esta problemática de modo a incutir, nestes, um espírito crítico que promova uma navegação mais consciente e segura.

Os ALERTAS foram pensados para serem utilizados em diversos contextos escolares e com jovens de diferentes idades. Dependendo da idade dos alunos, e do nível das utilização das tecnologias, o educador ajustará o grau de profundidade na abordagem das situações retratadas.

Os ALERTAS podem ser descarregados e livremente reproduzidos pelas escolas a partir de:

<http://seguranet.pt/alertas>.

Com este documento pretendemos dar sugestões aos professores e educadores para a utilização destes ALERTAS, propondo, como exemplo, um plano de aula onde podem ser aplicados.





Plano de aula, 90 minutos

Objectivos

- (Re)conhecer situações de risco associadas à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
- Conhecer formas de evitar/minorar situações de risco;
- Reflectir sobre os nossos próprios comportamentos, *on-line*.

Materiais utilizados

- Conjunto de 6 ALERTAS em formato A5;
- Conjunto dos 6 ALERTAS em formato A3 ou apresentação electrónica com cada um dos alertas;
- Material de escrita (papel e caneta ou computador).

Metodologia

Debate em (pequeno e em grande) grupo de situações concretas relacionadas com a segurança na Internet.

Procedimentos

Apresentação da tarefa aos alunos

- O professor deve deixar claros os objectivos da actividade e a metodologia de exploração pretendida.
- Explicar que, em cada uma das situações os alunos devem:
 - definir todas as palavras relacionadas com TIC que aparecem no texto;
 - colocar-se no lugar da personagem para analisar as possíveis acções a desencadear;
 - detectar problemas relacionados com a situação e indicar as acções para minimizar os riscos associados;
 - Relatar situações idênticas que conheçam.

Trabalho em pequeno grupo

- Sugere-se a divisão da turma em 6 grupos (de 3 a 5 elementos);
- Cada grupo deverá eleger/designar um porta-voz, responsável por transmitir as opiniões dos elementos do grupo;
- Distribuir um dos ALERTAS a cada um dos grupos;

Nota: Lembrar a importância da tomada de notas escritas.

Partilha em grande grupo

- O porta-voz de cada um dos grupos apresenta as conclusões mais relevantes da discussão em grupo;
- Poderá ser projectada cada situação ou prever a utilização do quadro interactivo para, ao lado de cada uma das situações, serem registadas as principais conclusões.



- Podem também, nesta fase, recorrer às representações em formato A3, expondo-as num *placard*, na sala de aula.

Balanco final da actividade pelo professor, ou aluno

- Reforçar as principais conclusões/mensagens a reter, sobre cada um dos ALERTAS.
- Voltar a projectar cada uma das situações alertando para as conclusões gerais mais importantes.
- Poderá ser pedido um trabalho, individual ou de grupo, que prolongue a actividade como, no caso de alunos mais novos, a criação de outros desenhos que ilustrem os ALERTAS ou outras situações que conheçam, relacionadas com o uso das TIC, que possam envolver riscos.

Prolongamento da actividade

Na sequência desta actividade, a turma pode ser desafiada a generalizar a discussão a toda a escola, preparar uma exposição sobre o tema, publicar as conclusões num blogue, no sítio da escola, etc. . .

Plano de aula, duas aulas de 45 min

Se a tarefa for explorada nas aulas de Formação Cívica, por exemplo, o professor disporá apenas de blocos de 45 min. Poderemos utilizar os materiais, mantendo os mesmos objectivos e metodologia.

Assim, sugere-se que:

- Na primeira das aulas se faça a apresentação da tarefa e o debate em pequeno grupo. Poderá ser dada a palavra aos representantes de cada grupo para exporem, brevemente, as suas conclusões;
- Prolongar a discussão para fora da sala de aula. Caso haja algum mecanismo que permita a recolha de informação escrita dos alunos (blogue da turma, disciplina *Moodle*, etc), pedir-lhes para publicarem as conclusões;
- Na segunda aula, o trabalho será retomado, para concluir a partilha em grande grupo e registo das principais conclusões.

Questões a abordar em cada uma das situações

Sugere-se, de seguida, para cada uma das situações retratadas nos ALERTAS, alguns pontos que poderão ser abordados de forma reflexiva.



Situação 1: Chat e antivírus



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que é uma sessão de *chat*?
- O que é um programa antivírus?
- Que programa antivírus está instalado nos computadores da escola?
- Exemplo de programas antivírus utilizados nos computadores pessoais dos alunos;
- Existência de programas antivírus gratuitos para uso pessoal;
- O modo como se instalam/actualizam os programas antivírus;
- Os riscos associados a uma sessão de *chat* sem antivírus;
- Riscos associados a uma sessão de *chat*, mesmo com antivírus, se realizada com desconhecidos.
- Com que frequência devem ser actualizados os programas antivírus?
- Devemos manter actualizados outros programas? Quais?



Situação 2: e-mail com anexos



Nesta situação podem, entre outros, ser abordados os seguintes aspectos:

- o que é o e-mail e como funciona;
- Riscos associados à abertura de mensagens de pessoas desconhecidas;
- Riscos associados à recepção de mensagens com vírus, mesmo tendo como remetente pessoas conhecidas;
- Importância de manter o antivírus actualizado, para prevenir riscos de contaminação, por ficheiros recebidos por correio electrónico;
- A importância de nunca seguir hiperligações recebidas em mensagens de correio electrónicas suspeitas, mesmo que o remetente seja conhecido.



Situação 3: Pesquisas na Net

O QUE FARIAS?

O João tem de escrever um texto sobre a história da Europa. Ele escreve "Europa" e "história" no motor de busca. O primeiro site parece conter tudo o que ele precisa: texto e imagens.

SeguraNet

www.seguranet.pt

Ministério da Educação | dgidc | internet seguraopt | Europa

Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O que está em causa nas acções de “Copiar/Colar”;
- A confiança nas fontes e como podemos avaliar a fiabilidade de uma fonte, *on-line*;
- A importância de ser crítico;
- A importância de confrontar várias fontes de informação;
- A importância de citar, correctamente, as origens de todo o material utilizado na elaboração de trabalhos.



Situação 4: Encontros presenciais



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- O risco associado a encontros com desconhecidos;
- A importância de evitar encontros com desconhecidos;
- A importância de, caso aconteçam, sejam sempre:
 - Num local público movimentado;
 - Do conhecimento do Encarregado de Educação
 - Com a presença do Encarregado de Educação.
- A importância de confiar num adulto (familiar um professor) e de partilhar tudo o que pode incomodar o aluno.



Situação 5: Vídeos no telemóvel



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- Não contribuir para a divulgação deste tipo de vídeos;
- Falar com o emissor da mensagem pedindo-lhe para não lhe enviar este tipo de imagens;
- A importância de falar com o Encarregado de Educação, ou com um professor, relatando-lhe o sucedido. É desejável que os alunos compreendam que mesmo sem mencionar nomes é importante relatar estas situações desta natureza;
- Os alunos podem colocar-se no papel de vítima e reflectir sobre as problemas que lhes poderiam acarretar.



Situação 6: Toques grátis



Nesta situação podem ser abordados, por exemplo, os seguintes aspectos:

- Publicidade enganosa. Nem sempre o que parece grátis, ou muito barato, o é, na realidade;
- Os cuidados a ter quando fornecemos o nosso número de telemóvel, na Internet. Pode bastar isso para subscrevermos um serviço não desejado;
- A divulgação de dados pessoais na Internet. É importante alertar e advertir os alunos para os perigos associados à divulgação de dados pessoais, na Internet.
- O risco de subscrevermos estes serviços também pelo envio de um simples SMS;
- Os alunos devem ser incentivados a:
 - pensar sempre antes de agir;
 - aconselharem-se junto do Encarregado de Educação, de um professor ou de um familiar em quem confiem.



<http://www.seguranet.pt>
seguranet@dgidc.min-edu.pt

Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas/Plano Tecnológico da Educação (ERTE/PTE)
Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC)
seguranet@dgidc.min-edu.pt
Av. 24 de Julho, nº 140 - 2º piso
1399-025 Lisboa

